

[ID: 109]

## **SUSTENTABILIDADE POLÍTICA E A EDUCAÇÃO PARA OS DIREITOS HUMANOS: MIGRANTES E REFUGIADOS NA UNIÃO EUROPEIA**

*Ana Campina*

*Universidade Portucalense & Instituto Jurídico Portucalense, Porto, Portugal*

*acampina@upt.pt*

*Maria Manuela Magalhães Silva*

*Universidade Portucalense & Instituto Jurídico Portucalense, Porto, Portugal*

*mmdmms@uportu.pt*

### **Introduction**

Atualmente, a situação dos migrantes na União Europeia, intitulada como crise, teve o seu início durante a II Guerra Mundial e o Holocausto. Considerando que o posicionamento da UE, e dos seus Estados Membros, enfrentam sérias violações dos Direitos Humanos, tal como um complexo desenvolvimento político diplomático (interno e externo) no contexto Europeu. Isto é, a sustentabilidade política nesta matéria que está em causa e, seriamente afetada. O Holocausto obrigou milhões de cidadãos europeus a “fugir” dos seus países, simplesmente para sobreviver. As consequências políticas deste movimento foram controladas apoiadas na diplomacia, considerando o contexto de guerra e o posicionamento de cada Estado. Assim, devido às mais distintas razões, ao longo do séc. XX a migração da, na e para a Europa foram um movimento social de relevada importância, mas globalmente sem impacto político negativo, mas económico. No entanto, na última década, especialmente depois de 2010 com a “Primavera Árabe no Médio Oriente e no Norte de África, a Europa passou a ser o destino de milhões de pessoas, nomeadamente migrantes ilegais e refugiados. A União Europeia não se preparou para a receção expectável e para enfrentar a situação dramática em todas as suas dimensões: política, social, económica, religiosa e cultural. De facto, existem (suficientes) leis e normas para proteger estes seres humanos – Internacional, na União Europeia e em cada um dos Estados – mas maioritariamente decorrem violações declaradas, especialmente no âmbito dos Direitos Humanos, como nas ações políticas e nas complexas Relações governamentais (inter e extra União Europeia), tal como os ainda não controlados tráfico (humano, de crianças, influências e de interesses).

## Main objectives

Analisar de forma crítica, analítica e construtiva o diagnóstico realizado na investigação sob a perspetiva da Sustentabilidade Política, Económica e Social no âmbito dos Direitos Humanos e daquela que deve ser a Sua proteção, promoção e defesa. Importa salientar aquela que é a chave para a investigação: a Educação para os Direitos Humanos e ainda a ineficácia e manipulação que é feita, pelos lobbies e Media. Mais do que as leis que existem e são maioritariamente suficientes, urge a sua implementação e avaliação judicial.

## Method

A investigação tem-se apoiado na vertente qualitativa internacional, com especial enfoque no que se refere à União Europeia e ao Sistema das Nações Unidas

## Results and discussion

Os resultados têm sido contínuos dado que a temática é da atualidade e tem sido uma permanente e complexa problemática que se tem agravado, mas que tem estado numa frente de linha de ação mas aquém das verdadeiras e reais necessidades, facto que a ciência política explica pela ação díspar da teoria. A discussão assenta na identificação e implementação dos factos e ações com resultados adentro da lei internacional de proteção dos Direitos Humanos e dos Direitos Fundamentais da UE!

## Conclusions

Mais do que a retórica e dos discursos, necessitamos de ações efectivas com consequências positivas para a receção e integração dos migrantes ilegais e refugiados: pelos Estados, Sociedades, Organizações e União Europeia num espírito de cooperação interdisciplinar.

A leitura crítica e analítica dos Media ao longo de 2018 permite uma interpretação dos acontecimentos - os mais gravosos e com as mais sérias consequências com um elevadíssimo número de mortes e feridos, particularmente no Mar Mediterrâneo. Mas as notícias não estão concentradas na missão de informar e educar as sociedades e formar Opinião Pública para o verdadeiro e dramático panorama, para a violência e violações dos Direitos Humanos, mas centrado no tratamento da informação com uma preocupante "normalidade", i.e., como se a catástrofe fosse uma normal e comum situação na União Europeia.

Esta pesquisa é um desafio de cientificidade dado que todos "falam" com propriedade sobre o assunto, mas com cada vez menos informação e de menor qualidade! Certo é que a grande conclusão é que a Educação para os Direitos Humanos

farão a diferença neste cenários de uma "paz quente" onde a situação se agrava a cada dia.

## References

- Cunha, P. (2003). Direitos Humanos: Teorias e Práticas. Coimbra: Almedina.
- Fukuyama, F. (1992) O fim da história e o último homem. Lisboa: Gradiva.
- Kagan, R. (2017) "Is the democracy in decline? The Weight og Geopolitics": article in <https://www.brookings.edu/articles/is-democracy-in-decline-the-weight-of-geopolitics/> accessed June 4, 2018.
- Kornelsen, L. (2014) Stories of Transformation: Memories of a Global Citizenship Practicum. Canadá: ICIE.
- Maalouf, A. (2009) Identidades Asesinas. Madrid: Allianza Editorial.
- Maquiavel, N. (2015) O Príncipe. Lisboa: Bertrand Editora.
- Marshall, T. (2016) Prisoners of Geography. London: Elliot & Thomson.
- Moury, C. (2016) A democracia na Europa. Lisboa: Fundação Francisco Manuel dos Santos.
- Radu, M. & Végh, Z. (2017) Frontiers of Democracy: Embebing Democratic Values in Central and Eastern Europe. Hungary: Central European University.
- Ramonet, I. (1997) Geopolítica do caos. Rio de Janeiro: Editora Vozes.
- Sartori, G. (2003) La sociedad multiétnica. Madrid: Taurus.

[Index](#)